

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2011



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

RUA EDUARDO AUGUSTO PEDROSO, 11 – A
1495-047 ALGÉS
TELEFONES: 214 113 975/6/7
FAX: 214 113 980
E-MAIL: cdp@cdp.pt * WebSite: www.cdp.pt

ÍNDICE

1 - Unir e confederar	3
2 - Novas iniciativas	4
3 - Reformular a página electrónica	6
4 - Gala da Confederação	6
5 - Serviços às federações.....	7
6 - Relacionamento institucional	8
7 - Jogos da CPLP	9
PLANO DE ORÇAMENTO.....	11

1 - Unir e confederar

Num ambiente económico e social marcado por sinais evidentes da crise que afectam Portugal e a União Europeia, a CDP desenvolveu ao longo de 2010 uma prática de reforço das relações com as federações desportivas.

Acompanhámos as iniciativas desenvolvidas pelas filiadas, promovemos debates sobre algumas das questões que preocupam o movimento associativo, apresentámos e defendemos aspirações das federações junto das instâncias administrativas e governamentais, retomámos a colaboração com federações que se encontravam mais afastadas da Confederação, mantivemos acções de formação visando melhorar a capacidade de intervenção dos agentes desportivos, prosseguimos a prestação de serviços a filiadas, continuámos a estar presentes nos fóruns europeus que intervêm no sector e pugnámos por evidenciar os valores do Desporto bem como por valorizar os bons resultados, as boas práticas e as figuras que pelo seu trabalho se vêm afirmando a nível nacional e internacional.

A prossecução destas linhas de orientação passou pela presença dos dirigentes da CDP em elevado número de iniciativas, quer como convidados, quer como interventores directos.

A CDP desenvolveu também iniciativas próprias, das quais se destacam a Gala do Desporto e a coordenação da participação portuguesa nos Jogos da CPLP em Maputo.

Associando-se às comemorações da passagem do centenário da implantação da República, a Gala do Desporto distinguiu os cem desportistas que mais marcaram o primeiro século do regime republicano. Ao mesmo tempo, manteve-se o objectivo de acompanhar a Gala com uma mostra de âmbito

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2011

desportivo, desta vez relacionada com o arranque da actividade desportiva nos primeiros anos da República. Mais uma vez o evento permitiu a um colectivo bastante alargado, diversificado e representativo viver momentos de elevada emoção e significado.

Nos Jogos da CPLP, a Confederação do Desporto de Portugal voltou a coordenar a participação portuguesa que contou com representantes de sete federações. Na preparação da deslocação a Maputo foi possível encontrar respostas para necessidades conjuntas através de soluções conjuntas, com o apoio directo e empenhado da administração pública.

Importa, pois, continuar este tipo de relacionamento com as federações, mantendo e lançando iniciativas que apoiem, complementem e facilitem o trabalho das filiadas. Desta união de esforços e de confederação de aspirações resultará ganhos para todos os intervenientes e, principalmente, para o movimento desportivo e para a melhoria das condições da prática desportiva, ao nível do lazer, da procura do bem-estar físico, da evolução dos diversos quadros competitivos e da realização plena dos desportistas de alto rendimento.

2 - Novas iniciativas

O papel crescente que a União Europeia irá desempenhar na definição ou no apoio a políticas desportivas, tendo particularmente em conta a entrada em vigor do Tratado de Lisboa, obriga a um olhar mais atento para os temas europeus.

A CDP tem-no feito através da sua participação nas actividades da ENGSO, a European Non-Governmental Sports Organisation. O presidente da CDP é membro da comissão executiva e, por outro lado, a organização tem realizado em Portugal diversas iniciativas ao longo dos anos, das quais se destaca o

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2011

seminário que possibilitou a aprovação da Declaração de Lisboa sobre o Desporto, em Outubro de 2009.

Parece-nos, no entanto, chegado o momento de intensificar a abordagem e a análise de temas europeus, pois daí poderão advir ganhos importantes para o desporto português. A CDP, pelo seu passado de trabalho conjunto com as federações em comissões criadas para o debate dos diplomas apresentados nos últimos anos pelo Governo, está em boas condições para o fazer.

Iremos, assim, criar uma Comissão de Assuntos Europeus, que será aberta a todos os interessados, para produzir trabalho que ficará disponível para as filiadas. Essa comissão irá abrir um novo capítulo no trabalho conjunto CDP-federações.

Outra das iniciativas que pretendemos desenvolver ao longo de 2011 será no âmbito do combate à dopagem. A ENGSO Youth, a organização para jovens da ENGSO, tem em mãos diversas iniciativas sobre o tema, desenvolvidas no âmbito de um programa europeu. Pensamos estar em condições de organizar um seminário sobre a educação para o combate ao uso do doping, com o objectivo de formar jovens embaixadores que funcionem ao nível dos seus países como factores desencorajadores do recurso à utilização de substâncias ou processos proibidos.

Ainda no âmbito europeu, contamos vir a desenvolver iniciativas do programa desporto para todos, quer através da ENGSO quer no desenvolvimento de programas comunitários.

Vamos, a outro nível, lançar uma base de dados na página electrónica da CDP que tenha em atenção a história do desporto português e os seus momentos de maior significado. Vamos recolher e disponibilizar, de forma progressiva, informações sobre a participação portuguesa em todos os Jogos Olímpicos e campeonatos do Mundo e da Europa, ao nível de todos os praticantes e das

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2011

suas equipas técnicas. Esta iniciativa surge na sequência lógica da homenagem que prestámos aos cem desportistas da República e corresponde, por outro lado, à necessidade de preencher o vazio existente. Para já, iremos desenvolver o nosso trabalho ao nível de atletas e técnicos, como já referimos; numa fase seguinte, será a vez de dedicarmos a atenção à arbitragem.

3 - Reformular a página electrónica

A página electrónica da CDP é hoje um dado adquirido. O número de visitas tem-se consolidado. Criou-se o hábito de eleger os melhores desportistas do ano através da votação on-line (em 2010 ligeiramente alterada, com a possibilidade de voto para os presentes na Gala, ainda que com peso inferior ao do público). Toda a actividade da Confederação é espelhada nessa página. É também publicada regularmente a “Newsmagazine”.

Sentimos, no entanto, a necessidade de reformular a imagem e de introduzir mais informação por processos mais directos de consulta. Fá-lo-emos no próximo ano sempre com o objectivo de servir melhor o desporto e as federações.

Associada com a reformulação da página electrónica estará também um impulso que pretendemos dar na plataforma criada no portal Sapo, onde são disponibilizados os vídeos de eventos da Confederação, mas também vídeos de pontos altos do calendário competitivo das nossas filiadas.

4 - Gala da Confederação

Melhorar e inovar têm sido os objectivos perseguidos nos últimos anos em relação à Gala do Desporto. Durante o mandato dos actuais órgãos sociais não houve uma Gala que copiasse a anterior. Houve sempre a preocupação de inovar e de avançar com iniciativas que dessem valor acrescentado ao evento.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2011

Em 2011 iremos manter esta política de valorização e inovação que resulta também de comentários e observações feitas por muitos dirigentes desportivos. A Gala do Desporto irá manter-se como um palco credível e prestigiado de todas as federações e de todos os desportos, onde há sempre um lugar para os desportistas que se elevaram pelo seu trabalho e resultados, independentemente da modalidade, e para os dirigentes e técnicos, considerando o seu esforço e exemplo.

A Gala irá continuar a ser também o local de eleição para homenagear as referências do Desporto português e para enaltecer os valores e princípios em que assenta a prática desportiva e aqueles que melhor os souberam protagonizar.

5 - Serviços às federações

A Confederação do Desporto de Portugal irá manter os serviços que tem, desde sempre, prestado às federações.

A oferta de seguros desportivos insere-se numa prática pioneira que permitiu iniciar um apoio indispensável aos praticantes desportivos numa altura em que em Portugal era difícil, para não dizer impossível, segurar os desportistas de todas as modalidades. Graças a esse trabalho desenvolvido, o seguro desportivo entrou nas carteiras disponibilizadas por muitas seguradoras e assiste-se mesmo à competição entre as condições oferecidas pelas empresas do ramo. Grande parte do avanço nesse percurso foi possível graças à CDP, que, portanto, tem um passado que garante as melhores condições para a prestação deste serviço, além de o efectuar numa perspectiva solidária. A CDP olha da mesma maneira para todos os desportos, de modo a proporcionar-lhes a cobertura legal exigida, independentemente do grau de sinistralidade associado à respectiva prática.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2011

Outro dos serviços que mantemos na CDP relaciona-se com o sector das viagens, através de um protocolo que mantemos com a Agência Cosmos, empresa que conhece bem as especificidades do sector.

Vamos continuar a desenvolver trabalho importante na área da formação, principalmente através de acções destinadas a agentes desportivos que actuam junto de associações e clubes e que são o esteio da prática desportiva, muito em particular devido à actividade de base desenvolvida com as autarquias locais.

No capítulo da formação continuarão também a ser promovidas acções tendo em atenção as necessidades específicas das federações, em áreas como a fiscalidade, a organização de eventos desportivos e o funcionamento de gabinetes de comunicação.

No apoio a eventos internacionais, importa também referir que os serviços da CDP sempre estiveram e continuarão a estar disponíveis para colaborar com as organizações das federações.

6 - Relacionamento institucional

A CDP continuará a pautar a sua acção pela manutenção de um relacionamento presente e eficaz com todas as entidades políticas (Governo e Assembleia da República) que intervêm na actividade desportiva e, muito em particular, com o membro do governo da tutela e com os serviços respectivos.

Temos vindo a dar contribuições importantes para diversas alterações legislativas efectuadas. Temos sido chamados a pronunciarmo-nos no âmbito da actividade do Parlamento. Temos sempre defendido as aspirações legítimas

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2011

das federações junto do Executivo. Iremos actuar no sentido de mantermos e valorizarmos essa representação do desporto português.

Iremos, por outro lado, continuar a manter viva a iniciativa “Tertúlias da Confederação” para debater questões que preocupam as federações. Pensamos que a análise da aplicação, por parte das federações, do novo regime jurídico de combate à violência, racismo, xenofobia e intolerância nos espectáculos desportivos será um, entre outros bons temas, para retomarmos as tertúlias.

Manteremos também a cooperação estreita que tem existido com o Comité Olímpico de Portugal e com o Comité Paralímpico de Portugal, instituições basilares no edifício desportivo e com as quais temos mantido relações de trabalho e institucionais intensas.

A nível internacional, continuaremos a defender os pontos de vista do desporto português junto da ENGSO, organização que reúne as confederações e comités olímpicos da Europa, e por via dessa participação a intervir no debate mais alargado sobre a actividade desportiva ao nível europeu.

7 - Jogos da CPLP

Como em edições anteriores, a Confederação coordenou a participação da delegação portuguesa aos Jogos Desportivos da CPLP que se realizaram no Verão passado em Maputo. Foi uma prova de confiança que o IDP voltou a dar à CDP, dado que os Jogos são intergovernamentais e, como tal, da responsabilidade directa dos executivos.

Em Maputo ficou decidido que a próxima edição dos Jogos se realizará em Portugal em 2012. Pelo modo como decorreu a participação em Maputo e pelos contactos entretanto mantidos com responsáveis pelo IDP, admitimos

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2011

que, além da coordenação da próxima missão portuguesa, a CDP também poderá a vir a desempenhar um papel importante na organização do próprio evento em Portugal. A acontecer, esse trabalho deverá iniciar-se no próximo ano e trará novas responsabilidades para a Confederação do Desporto de Portugal.

A Direcção da CDP

Algés, 29 de Novembro de 2010.

PLANO DE ORÇAMENTO

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2011

	NOTAS	Valores em Euros		
		Orçamento 2010	Orçamento 2011	
PROVEITOS	Dotações Federativas	Nota 1	29.383	30.000
	Receitas de Eventos	Nota 1	7.500	7.500
	Prestação de serviços	Nota 1	775.000	630.000
	Proveitos Suplementares	Nota 1	123.000	65.000
	Subsídio à Exploração - Estado	Nota 1	489.927	130.500
	Subsídio à Exploração - Privados	Nota 1	47.000	75.500
	Proveitos Financeiros	Nota 1	2.500	500
	TOTAL DOS PROVEITOS		1.474.310	939.000
CUSTOS	Fornecimentos e Serviços Externos	Nota 2		
	Seguros		(700.000)	(550.000)
	Serviços Externos		(56.659)	(41.558)
	Impostos		(300)	(300)
	Custos com o Pessoal	Nota 3	(186.341)	(180.115)
	Outros Custos Operacionais	Nota 4	(514.945)	(138.500)
	Amortizações (desgaste do equipamento)		(12.000)	(6.000)
	TOTAL DOS CUSTOS		(1.470.245)	(916.473)
RESULTADOS OPERACIONAIS		4.065	22.527	
Proveitos Financeiros				
Custos Financeiros		(2.000)	(2.000)	
RESULTADO FINANCEIRO		500	(1.500)	
RESULTADOS CORRENTES		2.065	20.527	
Proveitos Extraordinários				
Custos Extraordinários				
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		0	0	
GASTOS EM INVESTIMENTOS				
RESULTADO LIQUIDO		2.065	20.527	

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL -2011

	Valores em Euros	
	Orçamento 2010	Orçamento 2011
Proveitos	1.474.310	939.000
Dotações Federativas	29.383	30.000
Quotizações	29.383	30.000
Receitas de Eventos	7.500	7.500
Prestação de Serviços	775.000	630.000
Seguros	775.000	630.000
Proveitos Suplementares	123.000	113.000
Comissões	25.000	30.000
Sponsorização	90.000	48.000
Formação	8.000	35.000
Outros		
Subsídios à Exploração	536.927	158.000
Actividades Regulares - Estado	362.294	130.500
Formação POPH	127.633	
Outros Proveitos	47.000	27.500
Proveitos Financeiros	2.500	500
Juros	2.500	500

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL -2011

	Valores em Euros	
	Orçamento 2010	Orçamento 2011
Fornecimentos e serviços externos	756.659	591.558
Subcontratos	700.000	550.000
	56.659	41.558
Electricidade	1.312	1.350
Água	301	250
Ferramentas e utensílios	397	150
Livros e documentação		
Material de escritório	3.609	3.000
Artigos para oferta	1.655	1.600
Despesas de representação	152	
Comunicação	13.920	8.000
Transporte de Mercadorias	600	250
Transporte de pessoal	33	
Deslocações e estadas	3.859	2.750
Relações Internacionais	2.172	693
Honorários		
Contencioso e notariado	847	2.452
Conservação e reparação	2.663	3.601
Promoção	3.439	113
Limpeza higiene e conforto	4.567	4.108
Vigilância e segurança	824	608
Trabalhos especializados	10.000	10.000
Internet		
Cartão + desporto + saúde	3.679	0
Outros serviços	2.632	2.632

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL -2011

	Valores em Euros	
	Orçamento 2010	Orçamento 2011
Custos com o pessoal	186.341	180.115
Remunerações do pessoal	143.538	134.944
Encargos sobre remunerações	28.215	27.798
Outros custos com o pessoal	11.588	14.373
Formação	3.000	3.000

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2011

	EUROS	
	Orçamento 2010	Orçamento 2011
Outros Custos Operacionais	514.945	138.500
Presidência do Comité Europeu de Fair Play	9.000	9.000
Cerimónia Anual de Atribuição de Prémios (GALA)	65.000	65.000
Engso (Membro Português na Comissão Executiva)	6.000	6.000
Assembleias Gerais	1.000	1.000
Centro de Formação e Recursos	135.633	30.000
Organização Engso		3.000
Comunicação e Informação	24.000	10.000
Produção e Materiais e Merchandising		
Jogos CPLP	258.312	
Jogos Mundiais		
Conferências e Simposiuns		
Congresso do desporto		
Centro de Edições e Documentação		
Concurso de Fotografia		
Acções com as Federações	5.000	5.000
Novas Instalações		
Cartão mais saúde mais desporto	9.000	7.500
Outros	2.000	2.000